



Caros amigos e parceiros,

A menos de seis meses para a Cerimônia de Abertura dos Jogos Rio 2016, as manchetes da imprensa estão sendo regularmente dominadas pela cobertura das etapas preparatórias e qualificatórias dos Jogos. Graças ao seu apoio e trabalho, grande parte desta cobertura está voltada para as verdadeiras estrelas do show - seus atletas e seus esportes.

No entanto, percebemos também que, além do esporte e dos preparativos operacionais, questões que afetam toda a população no Brasil em geral e a nossa região, em particular, também são regularmente associadas aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos - um exemplo são as recentes reportagens sobre o vírus da Zika.

Acreditamos ser importante fornecer uma atualização a todos vocês sobre esta situação após a nota do COI/CPI do passado mês de fevereiro a fim de dar-lhes informações precisas e completas para compartilhar com suas federações e atletas.

A Zika é uma questão global e a Organização Mundial da Saúde (OMS) está liderando a resposta internacional, sendo a autoridade competente especializada nessa área. O Comitê Rio 2016 está trabalhando estreitamente com o COI/CPI e suas partes interessadas locais para garantir que recebamos informações sempre atualizadas sobre as mais recentes recomendações da OMS e que ações preventivas estejam sendo tomadas em torno das instalações Olímpicas.

Decidimos adiar a comunicação desta atualização até o encontro da diretora-geral da OMS Margaret Chan com a presidente Dilma Rousseff em Brasília em 23 de fevereiro. A Dra. Chan fez os seguintes comentários sobre o vírus da Zika no Brasil: "Quero assegurá-los que o governo está trabalhando em estreita colaboração com o movimento Olímpico/Paralímpico internacional, com o comitê organizador Rio 2016 e com o apoio da OMS para garantir que tenhamos um plano de trabalho muito bom para combater o mosquito, e que as pessoas que venham para cá como turistas ou atletas recebam a máxima proteção necessária."

É importante destacar que a OMS não recomenda nenhuma mudança de planos para viagens ao Brasil. Embora a conscientização com relação ao assunto e a tomada de precauções sejam essenciais, continuamos a seguir nossas rotinas diárias normalmente aqui no Rio de Janeiro e a programação dos eventos-teste continua sendo realizada com sucesso. Além disso, em fevereiro passado, mais de 2 milhões de visitantes tomaram as ruas do Rio de Janeiro para comemorar o Carnaval juntamente com milhões de cariocas. O evento foi um grande sucesso.

O Doutor João Grangeiro, Chefe Médico do Rio 2016, continua recomendando que os visitantes do Rio sigam as recomendações da OMS, particularmente se estiverem

Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016™  
*Rio 2016™ Organising Committee for the Olympic and Paralympic Games*

Rua Ulysses Guimarães, 2016 Cidade Nova  
20211-225 Rio de Janeiro RJ Brasil  
rio2016.com

grávidas ou pensando em engravidar. As recomendações mais recentes da OMS podem ser encontradas em seu site [www.who.int](http://www.who.int).

Toda a população está trabalhando unida contra a questão do vírus da Zika e o governo brasileiro pôs em prática um programa importante para combater o mosquito que transmite a Zika - isso é visto atualmente como a melhor forma de combater a propagação do vírus. O governo, liderado pela Presidente Dilma Rousseff, está mobilizando mais de 220.000 pessoas para ajudar a educar a população e auxiliar na limpeza de áreas com água parada, onde o mosquito põe seus ovos.

No que diz respeito ao Rio 2016, também temos um plano abrangente em vigor para certificar que todas as instalações Olímpicas e Paralímpicas sejam inspecionadas regularmente em busca de poças de água parada e, onde essas forem descobertas, que sejam tomadas medidas para remover a água imediatamente. A saúde e segurança dos nossos convidados - atletas, turistas, voluntários e representantes - é nossa primeira prioridade.

Além disso, em todos os eventos-teste, nossas equipes médicas para o Rio 2016 estarão no local para dar atualizações, informações mais detalhadas e medidas para evitar a picada do mosquito, incluindo o uso de repelente, às equipes.

Embora todos estejam trabalhando duro para enfrentar esta questão nos próximos seis meses, deve ser levado em conta que os Jogos Olímpicos e Paralímpicos serão realizados no inverno brasileiro, quando as condições climáticas mais frias e secas levam a uma redução na presença de mosquitos. Também é interessante notar que, de acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA- *United States CDC* - 80% das pessoas que contraem o vírus da Zika não apresentam nenhum sintoma.

Continuaremos trabalhando com o COI/CPI e as autoridades competentes brasileiras para acompanhar de perto a questão e nos certificaremos de que vocês sejam informados de todos os fatos importantes sobre este tema.

Permanecemos fortemente confiantes de que o Rio organizará excelentes Jogos Olímpicos e Paralímpicos com celebrações memoráveis, e estamos ansiosos para recebê-los todos aqui nos próximos meses de agosto e setembro, ou antes para os eventos-teste e os preparativos para os Jogos.

Continuamos à sua disposição se tiverem mais perguntas sobre o Rio 2016, os primeiros Jogos Olímpicos e Paralímpicos na América do Sul.